

20 de Janeiro de 2017

Mercados Hoje

No exterior: Investidores aguardam discurso de Trump.

As bolsas na Europa estão próximas a estabilidade. O viés é de baixa. Nos EUA, o índice S&P500 futuro, por enquanto, aponta para uma abertura positiva do mercado lá.

Após forte desempenho positivo das ações de países desenvolvidos, com expectativas de que governo de Donald Trump adotará medidas pró-crescimento, é a hora do republicano tomar posse. Conseguirá sustentar as expectativas construtivas? A economia segue em ritmo saudável...

Trump toma posse como 45º presidente norte-americano. Em Washington, o Twitter, em parceria com a rede de TV PBS, [transmitirá ao vivo](#) a cerimônia. Evento começa às 12h30. O presidente já terá o desafio de unificar a nação. Sua taxa de aprovação é baixa.

Entre as commodities, o Petróleo sustenta alta registrada ontem, com queda dos estoques em Oklahoma. Entre as metálicas, cobre e níquel recuam em Londres. Já o minério de ferro, que tem surpreendido de forma positiva, tem a maior queda em um mês em Daliang, China, com recuo dos preços do aço.

Hoje, do lado "macro", nada nos EUA. Na madrugada saiu o PIB da China. O indicador registrou crescimento no ano de 6,7%, dentro da meta do governo (entre 6,5% e 7,0%). O resultado veio acima das projeções da Bloomberg, que esperava uma estabilidade de 6,7%. Em 2017 será difícil acreditar que o gigante asiático manterá esse crescimento. A economia deverá desacelerar para uma expansão de 6,4%.

No detalhe: os dados não foram tão interessantes para Brasil. O varejo que teve bom desempenho, enquanto a indústria ficou abaixo do esperado.

No Brasil: Falecimento de Teori Zavascki gera incertezas.

O mercado ficará atento aos desdobramentos do falecimento de Teori Zavascki, ministro do STF e relator da Lava Jato, em queda de avião ontem. O ministro do STF será sepultado em Porto Alegre (RS).

A Polícia Federal instaurou inquérito policial para apurar as causas do acidente da aeronave de prefixo PR-SOM, ocorrido no estado do Rio de Janeiro. O Ministério Público também investiga acidente em Paraty.

Como ficam o andamento dos processos da Lava Jato? A esperada homologação do caso Odebrecht pode atrasar, não deve sair em fevereiro. O atraso será maior se for seguida regimento interno de que relatoria é assumida pelo novo ministro, ainda a ser indicado por Temer e confirmado pelo Senado. O atraso será menor se presidente do STF distribuir o processo a outro ministro.

O destino das ações e inquéritos da operação está nas mãos de Cármen Lúcia e Michel Temer. Para substituir Teori como relator, o "Estadão", cita que o ministro Celso de Mello é favorito.

Na agenda de indicadores: destaque é a divulgação do Caged de dezembro, a expectativa é de novo resultado fraco.

A continuidade da deterioração do mercado de trabalho pode impactar o desempenho da bolsa local. Mas poderá aumentar as apostas no corte de juros por parte do BC. O dia está repleto de fatores que podem mudar a dinâmica dos ativos. Esperamos volatilidade, com as incertezas em torno do futuro da Lava-jato, posse de Trump e o fraco desempenho das commodities metálicas. Na abertura, o dólar deve abrir em alta, mesmo a rolagem de 15 mil contratos de swap cambial com vencimento em fevereiro. Os DI's podem precificar algum risco adicional, mas atenção aos dados do Caged.

Índices

Futuros	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
S&P 500	EUA	2.265	0,14%	-0,08%	1,28%
Dow Jones	EUA	19.780	-0,03%	-0,42%	-0,18%
Nasdaq	EUA	5.063	0,19%	2,16%	4,10%
MEXBOL	México	46.240	-0,23%	2,38%	1,00%
FTSE	R. Unido	7.139	0,02%	2,27%	1,26%
DAX	Alemanha	11.591	-0,01%	1,07%	1,10%
CAC 40	França	4.844	0,07%	0,00%	-0,39%
IBEX 35	Espanha	9.378	0,14%	-0,02%	0,69%
FTSE MIB	Italia	19.435	0,03%	1,46%	1,20%
PSI	Portugal	4.577	-1,12%	-0,84%	-2,12%

Fonte: Bloomberg

Ásia	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
CSI 300	China	3.355	0,77%	1,38%	1,35%
Shanghai Comp	China	3.123	0,70%	0,65%	0,63%
Kospi	Coreia do Sul	2.066	-0,35%	1,16%	1,93%
Nikkei 225	Japão	19.138	0,34%	-1,83%	0,12%
Topix	Japão	1.533	0,35%	-1,22%	0,98%

Fonte: Bloomberg

Moedas

Vs. USD	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Dólar Index	101,230	0,08%	-1,99%	-0,96%
Euro (USD/EUR)	1,065	-0,15%	2,50%	1,25%
Libra (USD/GBP)	1,230	-0,36%	-0,57%	-0,34%
Franco Suíço	1,007	0,08%	2,16%	1,19%
Real	3,202	-0,67%	5,24%	1,67%
Peso mexicano	21,952	-0,02%	-6,81%	-5,58%
Dólar Australiano	1,328	0,40%	-3,61%	-4,39%
Iene	115,070	0,18%	2,42%	1,64%
Iuan	6,880	0,12%	1,06%	0,94%
Rúpia	68,196	0,10%	-0,23%	-0,40%
Lira Turca	3,826	-0,03%	-7,86%	-7,91%
Rand Sul-africano	13,568	0,06%	3,17%	1,27%

Fonte: Bloomberg

Carta do dia

Bom dia.

O quadro do dia é de extrema incerteza. Difícil prever o comportamento ao longo da sessão. Mercado pode ter a leitura que o atraso na homologação da delação da Odebrecht e decisões sobre os processos da Lava Jato podem dar mais tempo para o Governo entregar uma melhora na economia e avanços no ajuste fiscal. Além disso, pode tirar o foco da crise das penitenciárias. Será bom mesmo? Não podemos esquecer ainda da volatilidade que o discurso de Trump deve trazer...

Brasil

Saques das contas inativas do FGTS podem ser concentrados no primeiro semestre

Ontem foram ventiladas notícias que os saques do FGTS poderiam ter restrições. Com relação às notícias de que haveria um limite máximo para os saques, o presidente Michel Temer afirmou que poderão sacar todos que tiverem dinheiro nas contas inativas do FGTS. O governo ainda não fechou o calendário para o saque das contas inativas do FGTS, mas devem ser concentrados no primeiro semestre do ano. De acordo com fontes ouvidas pelo O Globo, a liberação do saldo de contas inativas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) já tem data prevista para começar. Em 13 de março, uma primeira parcela dos trabalhadores poderá sacar os recursos. E, até o dia 31 de julho, todos os brasileiros que têm dinheiro nessas contas poderão fazer o resgate do montante acumulado nos anos de serviço.

BC: condições ainda desafiadoras para o crédito no 1T17

Foram divulgados os dados da Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito do Banco Central (PTCC), referentes ao quarto trimestre de 2016. Assim como nos trimestres anteriores, as instituições financeiras reportaram condições de oferta mais restritivas para as quatro modalidades consideradas (grandes empresas, MPMEs, crédito para consumo e crédito habitacional), com destaque para as grandes empresas. Para o primeiro trimestre de 2017, são esperadas condições ainda restritivas para todos os segmentos à exceção do crédito habitacional, para o qual se prevê condições moderadamente mais flexíveis. Além disso, foi observada retração da demanda por crédito em todas as categorias neste trimestre, sem reversão esperada no primeiro trimestre deste ano. Com isso, é esperado menor percentual de aprovações de crédito em todas as modalidades nesse período.

Focus

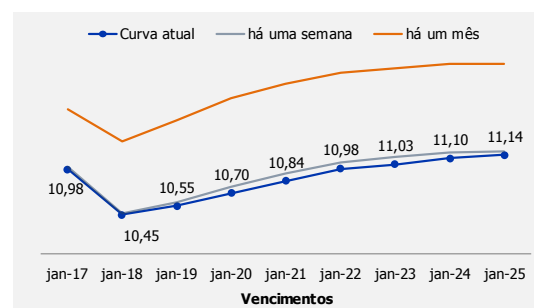
Projeções	2017		2018	
	Hoje	7 dias	Hoje	7 dias
IPCA (% - A/A)	4,80	4,81	4,50	4,50
IGP-M (% - A/A)	5,35	5,21	4,80	4,85
SELIC (%)	9,75	10,25	9,50	9,63
PIB (% - A/A)	0,50	0,50	2,50	2,30
Prod. Ind. (% - A/A)	1,00	1,00	2,10	2,10
Balança com. (US\$ bi)	46,00	46,00	40,75	37,20
Câmbio (R\$/US\$)	3,40	3,45	3,50	3,50

Fonte: Banco Central

Juros

	Yield (%)	Variação		M áx	M ín
		1 dia (%)	1 dia (bps)		
DI jan 18	10,98	-0,54	-6,00	11,03	10,97
DI jan 19	10,45	-0,76	-8,00	10,49	10,43
DI jan 20	10,55	-0,85	-9,00	10,61	10,52
DI jan 21	10,70	-0,93	-10,00	10,79	10,66
DI jan 22	10,84	-1,05	-11,50	10,91	10,82
DI jan 23	10,98	-0,81	-9,00	11,06	10,93
DI jan 24	11,03	-1,03	-11,50	11,11	10,99
DI jan 25	11,10	-0,80	-9,00	11,18	11,05
DI jan 26	11,14	-0,67	-7,50	11,19	11,09

Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg, Guide

Cenário externo

Embaixador dos EUA em Londres

Mais uma escolha controversa por parte de Donald Trump. O presidente-eleito nomeou o dono dos New York Jets, Woody Johnson, como Embaixador do Reino Unido. Johnson é defensor de relações estreitas entre o Reino Unido e os EUA, mas a sua nomeação ainda está dependente da aprovação do Senado. Sem experiência política prévia, é conhecido de Kim Darroch, embaixador do Reino Unido em Washington, por quem já foi felicitado.

Steven Mnuchin audiência no Senado

Indicado pelo presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, ao posto de secretário do Tesouro, Steven Mnuchin, participou ontem da audiência do Senado que vai determinar a sua aprovação. Mnuchin revelou que pretende renegociar acordos de comércio como NAFTA e manter as sanções sobre a Rússia. Adicionalmente, reduzir a sobreposição de regulação no setor bancário e mudar o código tributário, de modo a recuperar os fundos que empresas transferem para "offshores". Em previsão sobre o crescimento da economia americana, Mnuchin revela números entre 3% e 4%. Sobre os impostos à importação, Mnuchin diz que os 35% de que Trump falou serão imputados a empresas que transferirem para o exterior postos de trabalho que estejam atualmente nos EUA. Por último, em relação à China, caso o país faça manipulação da cotação da moeda, os EUA irão tomar medidas.

Empresas

BRF: Estuda alternativas para capitalizar OneFoods

Em comunicado ao mercado, a BRF reiterou que não há decisão no momento sobre a forma de obtenção de recursos para a capitalização da OneFoods. A Empresa pode seguir um dos dois caminhos: (1) Colocação privada de ações, inclusive realizando reuniões com potenciais investidores; e (2) Fazer oferta pública inicial de ações na bolsa de valores de Londres. Seja qual for a forma de eventual capitalização, a BRF seguirá sendo o acionista controlador da OneFoods.

Impacto: Neutro. Acreditamos que a capitalização de parte da OneFoods deve agregar valor a empresa, dando mais fôlego para a empresa continuar crescendo em regiões estratégicas.

Gafisa: Prévia Operacional 4T16

Ontem após o fechamento do mercado, a Gafisa divulgou os resultados operacionais do quarto trimestre (4T16) e do ano 2016.

Lançamentos: No 4T16, os lançamentos totalizaram R\$ 673,3 milhões (-1,4% A/A e -8,6% T/T). No acumulado do ano, o volume lançado atingiu R\$ 2,3 bilhões (+8,5% A/A). No trimestre, foram lançados 14 projetos/fases nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul. O segmento Gafisa foi responsável por 44,5% dos lançamentos do trimestre e Tenda pelos 55,5% restantes.

Vendas Contratadas: No trimestre analisado, a venda contratada líquida totalizaram R\$ 667,5 milhões (+38,3% A/A e +34,3% T/T). Nesse trimestre, as vendas de lançamentos do ano representaram 73,5% do total, enquanto vendas de produtos remanescentes foram responsáveis pelos 26,5% restantes. No 4T16, o segmento Gafisa foi responsável por 53,3% das vendas contratadas líquidas enquanto o segmento Tenda pelos 46,7% restantes. No ano 2016, a Gafisa alcançou R\$ 2,0 bilhões em vendas contratadas líquidas (+1,1% A/A). No ano, as vendas de lançamentos do ano foram responsáveis por 51,2% do total vendido.

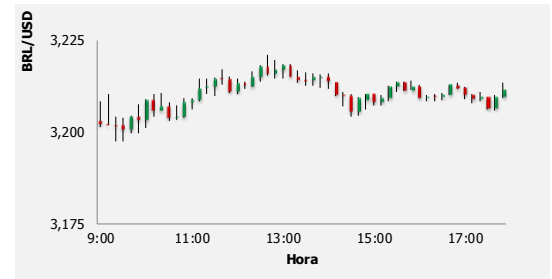
VSO: As vendas consolidadas sobre oferta (VSO) alcançaram 19,0% no 4T16 (+4,9 p.p. A/A e +4,8% T/T). No ano, a VSO acumulada alcançou 40,7%.

Projetos Entregues: A Companhia entregou durante o 4T16 14 projetos/fases, abrangendo 3.084 unidades, totalizando R\$663,9 milhões em VGV. No ano de 2016, foram entregues 50 projetos/fases e 10.585 unidades, representando R\$2,7 bilhões.

Estoques: No 4T16, o estoque consolidado a valor de mercado apresentou - 5,4% T/T, totalizando R\$2,8 bilhões.

Impacto: Positivo. A Gafisa reportou um forte crescimento nas vendas no último trimestre do ano passado, puxado pela recuperação expressiva do segmento Gafisa, enquanto o segmento Tenda continuou apresentando um bom desempenho. O destaque positivo ficou para a expressiva melhora na velocidade de vendas da Gafisa, tanto no segmento Gafisa, quanto do segmento Tenda. O bom desempenho do segmento Gafisa foi em função da maior vendas dos produtos lançados no último trimestre do ano, representando 56,7% das vendas contratadas líquidas do período.

Dólar



Fonte: Bloomberg, Guide.

Índices Locais

Ticker	Índice	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (1ano)
IBOV	Ibovespa	63.951	-0,31%	11,06%	69,88%
IBrX	Ibrx 100	26.266	-0,38%	10,79%	66,17%
IMOB	Imobiliário	642	-0,35%	16,95%	51,90%
INDX	industrial	12.971	-0,27%	6,99%	17,18%
IFNC	Financeiro	6.682	-0,18%	11,73%	69,49%
ICON	Consumo	2.910	-0,39%	7,42%	30,57%
IMAT	Materias básicos	1.975	-1,03%	12,38%	83,93%
IEE	Energia Elétrica	37.932	-0,34%	11,54%	81,72%
UTIL	Utilidade Pública	3.957	0,04%	10,05%	84,01%
IFIX	FI Imobiliário	1.919	0,11%	3,88%	44,06%
IDIV	Dividendos	3.406	-0,50%	10,12%	100,48%

Fonte: Bloomberg

Commodities

Metais	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Cobre (USD/lb.)	260,0	-0,42%	3,88%	3,75%
Ouro (USD/t oz.)	1.202,1	0,05%	6,04%	4,38%
Prata (USD/t oz.)	16,9	-0,45%	5,01%	5,85%
Platina (USD/t oz.)	959,8	0,36%	3,57%	5,97%
Paládio (USD/t oz.)	753,8	0,35%	12,36%	10,32%
Energia	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Petróleo Brent (USD/bbl.)	54,6	0,79%	-2,55%	-3,92%
Petróleo WTI (USD/bbl.)	51,7	0,66%	-2,98%	-3,74%
Gasolina (USD/gal.)	155,4	1,25%	-3,56%	-7,01%
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,3	-2,17%	-0,06%	-11,52%
Etanol (USD/gal.)	1,5	-1,86%	-4,84%	-5,14%
Agrícolas	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Milho (USD/bu.)	365,5	-0,20%	4,35%	3,84%
Soja (USD/bu.)	1.062,8	-0,70%	4,63%	5,85%
Café Robusta (USD/MT)	2.263,0	0,09%	6,59%	5,85%
Café Arábica (USD/bag)	189,8	1,09%	5,12%	12,14%
Açúcar (CNY/MT)	6.910,0	-0,45%	1,74%	1,23%
Boi Gordo (USD/lb.)	119,9	0,40%	5,04%	4,63%

Fonte: Bloomberg

Empresas

JHSF: Presidente do Conselho assinou acordo de Leniência

Segundo fato relevante da JHSF, o presidente do conselho da JHSF, José Auriemo Neto, informou ter firmado acordo de colaboração com as autoridades, no âmbito da investigação policial da Operação Acrônimo. O acordo foi homologado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). No acordo, Auriemo assumiu exclusiva responsabilidade por contribuição ilegal de campanha, em que nem a JHSF nem suas controladas tiveram envolvimento. Presidente do conselho disse que fará doação de R\$ 1 milhão ao Hospital do Câncer de Barretos como parte do acordo.

Impacto: Positivo. Com o acordo de leniência pelo presidente do conselho, os riscos atribuídos às investigações policiais e ação criminal contra a empresa ficam para trás, tirando um peso sobre as ações da empresa. Impacto deve ser positivo.

Usiminas: Ternium e Nippon vão buscar acordo

A Nippon Steel e a Ternium, acionistas controladoras da Usiminas, marcaram uma reunião para a primeira quinzena de fevereiro na busca de tentar uma resolução para o conflito societário que já dura quase três anos. A Nippon confirma a reunião, mas diz que a data ainda deve ser definida. De acordo com a Ternium, os dois lados concordam que é possível tanto a proposta de alternância no comando executivo como uma cláusula de resolução de conflitos, ambos a serem incluídos no acordo de acionistas. A Nippon vê como fundamental o acordo de troca do comando da companhia. Porém a discórdia parece de difícil resolução. A Nippon já havia concordado que Sergio Leite retornasse à presidência caso a alternância de gestão seja aceita. Mas a Ternium é totalmente contra à ida de Rômelo de Souza para o conselho de administração. Porém para a Nippon Souza é o melhor nome, inclusive no cargo de presidente.

Impacto: Marginalmente positivo. O fim da briga societária continua sendo um tema de extrema importância na recuperação operacional da Usiminas. A tentativa de buscar uma resolução nos parece um avanço. Vamos acompanhar os próximos capítulos.

Vale: BHP, Vale e MPF assinam ajuste preliminar

A Vale, a BHP Billiton e a Samarco anunciaram ontem dois Termos de Ajustamento Preliminares com o Ministério Público Federal envolvendo o rompimento da barragem de rejeitos de Fundão. Na prática, os acordos evitam a necessidade de realizar um aporte de R\$ 1,2 bilhão exigido pela Justiça Federal de Minas Gerais e que deveria ter sido pago ontem.

O primeiro termo de ajustamento define um cronograma de negociações para a celebração de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) Final que deve ocorrer até 30 de junho e cria as bases para compensações pelos impactos do rompimento da barragem. O acordo inclui duas ações públicas, a primeira de R\$ 20 bilhões, impetrada pela União e pelos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo sobre a qual já se havia chegado a um acordo prévio, que previa o pagamento em 15 anos. A homologação deste acordo tinha sido suspensa pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

A outra ação abarcada nesse primeiro termo de ajustamento foi ajustada pelo próprio MPF e tem o valor de R\$ 155 bilhões. Neste caso ainda não houve decisão ou acordo envolvendo a causa.

Em relação aos recursos que deveriam ter sido desembolsado ontem, o acordo prevê que as três companhias apresentem garantias de R\$ 2,2 bilhões que supram as obrigações de custeio de financiamento de programas de compensação até a celebração do termo final prevista para junho. Desse total de R\$ 2,2 bilhões em garantias, serão R\$ 100 milhões em aplicações financeiras, R\$ 1,3 bilhão em seguro garantia e R\$ 800 milhões em ativos da Samarco.

Impacto: Marginalmente positivo. O acordo preliminar abraça duas ações civis públicas que tramitam na 12ª Vara Federal de Belo Horizonte. Esse acordo é importante no âmbito da retomada operacional da Samarco.

Agenda econômica

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
20/jan						
-	Brasil	Sondagem Industrial	Dez	-	-	-
12:00	EUA	Discurso de P. Harker (Fed Filadélfia)	-	-	-	-
16:00	EUA	Discurso de J. Williams (Fed S. Francisco)	-	-	-	-
-	China	PIB (A/A %)	4Q	-	6,7%	6,7%
-	China	Produção Industrial (A/A %)	Dez	-	6,1%	6,2%
-	China	Vendas no Varejo	Dez	-	10,7%	10,8%
-	China	Investimentos em ativos fixos urbanos (A/A %)	Dez	-	8,3%	8,3%

Fonte: Bloomberg; Guide Investimentos.

Títulos Soberanos

	Yield (%)	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
Estados Unidos					
Treasury 2 anos	1,2294	0,66	1,0770	49,7077	20/01/2017
Treasury 5 anos	1,9832	1,01	-2,7271	40,0071	20/01/2017
Treasury 10 anos	2,4946	0,84	-2,5014	25,8374	20/01/2017
Treasury 30 anos	3,0669	0,68	-2,3156	11,4021	20/01/2017
TIPS (inflação) 2 anos	-0,7869	0,81	-82,6178	-412,1380	20/01/2017
TIPS (inflação) 5 anos	-0,0688	19,06	-147,4483	-129,5660	20/01/2017
TIPS (inflação) 10 anos	0,4336	6,22	-31,5224	-30,9884	20/01/2017
TIPS (inflação) 30 anos	0,9436	2,14	-15,3342	-24,6386	20/01/2017
Títulos de 10 anos					
América Latina					
México	7,7000	-0,09	5,9290	23,5960	19/01/2017
Ásia					
Japão	0,0660	-14,29	-7,0420	-69,5850	20/01/2017
Hong Kong	1,8060	1,69	-4,5450	16,0670	19/01/2017
China	3,2750	0,21	-3,0490	16,5480	19/01/2017
Índia	6,4730	-0,05	-0,1080	-16,9810	20/01/2017
Austrália	2,7830	0,87	-2,2140	4,6630	20/01/2017
Europa - Núcleo					
Reino Unido	1,4320	1,71	1,7770	-11,7140	20/01/2017
Alemanha	0,3920	3,43	45,7250	-18,6720	20/01/2017
França	0,8860	3,02	23,2270	7,3940	20/01/2017
Espanha	1,5050	1,76	12,5650	-15,6860	20/01/2017
Itália	2,0110	1,11	9,3530	21,8790	20/01/2017
Portugal	3,9130	0,83	4,5140	33,7320	20/01/2017
Europa - Periféricos					
Áustria	0,5850	3,36	13,1530	-20,4080	20/01/2017
Bélgica	0,7270	3,41	26,8760	-24,5070	20/01/2017
Eslováquia	1,0350	2,78	7,2540	38,1840	19/01/2017
Eslovénia	1,3850	0,00	57,0290	-19,8960	20/01/2017
Finlândia	0,5320	3,91	25,4720	-28,3020	20/01/2017
Grécia	7,1200	0,78	-2,5330	-29,8590	20/01/2017
Irlanda	1,0100	3,06	24,0790	-8,0150	20/01/2017
Malta	1,3100	0,00	11,9658	-8,3916	20/01/2017

Credit default swaps (CDS)

CDS 5 anos	Pontos	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
Américas					
México	178,27	-0,14	16,26	-36,21	20/01/2017
Chile	84,27	0,00	1,38	-62,35	20/01/2017
Brasil	256,08	-0,04	-9,89	-241,22	20/01/2017
Peru	109,49	-0,18	2,32	-114,80	20/01/2017
Colômbia	153,53	-0,13	-5,67	-151,31	20/01/2017
Venezuela	3452,11	0,04	-2,87	-3244,02	20/01/2017
Europa - Núcleo					
Reino Unido	30,72	#N/A N/A	-0,59	5,74	22/12/2016
Alemanha	20,00	-0,40	-13,73	6,85	20/01/2017
França	39,51	-1,03	3,08	12,55	20/01/2017
Espanha	75,67	2,59	-6,33	-25,55	20/01/2017
Itália	153,71	-3,52	0,73	41,30	20/01/2017
Portugal	269,38	-1,03	-1,28	59,88	20/01/2017
Europa - Periféricos					
Áustria	26,37	-4,04	-10,12	2,70	20/01/2017
Eslováquia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Eslovénia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Dinamarca	20,44	#N/A N/A	-10,54	5,47	18/01/2017

Fonte: Bloomberg

Contratos futuros BM&F

Índice Futuro	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	34.995	22.760	12.235	245	510	(2.275)
Investidor Estrangeiro	204.400	118.678	85.722	(5.898)	(7.919)	(14.560)
Investidor institucional	65.983	160.676	(94.693)	6.195	8.851	18.984

DI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	4.756.924	5.667.923	(910.999)	80.230	230.653	667.601
Investidor Estrangeiro	3.358.146	3.195.604	162.542	38.112	(200.855)	(1.338.364)
Investidor institucional	8.586.902	7.679.528	907.374	(117.482)	(28.690)	717.842

Dólar	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	212.689	234.791	(22.102)	(2.610)	(27.515)	(8.423)
Investidor Estrangeiro	294.502	155.028	139.474	(821)	23.515	(6.308)
Investidor institucional	171.320	302.752	(131.432)	2.231	(885)	(1.819)

DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.245.913	1.093.766	152.147	782	(7.663)	19.968
Investidor Estrangeiro	773.574	687.830	85.744	97	8.666	44.108
Investidor institucional	758.299	1.000.090	(241.791)	(878)	(1.002)	(63.007)

Dólar + DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.458.602	1.328.557	130.045	(1.828)	(35.178)	11.545
Investidor Estrangeiro	1.068.076	842.858	225.218	(724)	32.181	37.800
Investidor institucional	929.619	1.302.842	(373.223)	1.353	(1.887)	(64.826)

Carteira recomendada

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BVMF3	BM & FBovespa	8,18%	0,82%
10%	BRFS3	BRF	-6,16%	-0,62%
10%	CCRO3	CCR	-3,01%	-0,30%
10%	CSAN3	Cosan	3,75%	0,37%
10%	EQTL3	Equatorial	2,00%	0,20%
10%	HYPE3	Hypermarcas	0,46%	0,05%
10%	ITSA4	Itaúsa	9,06%	0,91%
10%	MRVE3	MRV	9,41%	0,94%
10%	PETR4	Petrobras	6,05%	0,61%
10%	SUZB5	Suzano	-0,92%	-0,09%

Desempenho	19/jan	Janeiro
Guide	1,09%	2,88%
Ibovespa	-0,31%	6,18%

Carteira Dividendos

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	CSAN3	Cosan	3,75%	0,75%
20%	TIET11	AES Tietê	2,93%	0,59%
20%	MPLU3	Multipius	0,47%	0,09%
20%	SBSP3	Sabesp	10,28%	2,06%
20%	TAE11	Taesá	5,01%	1,00%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	19/jan	Janeiro
Guide	-0,55%	4,49%
IDIV	-0,50%	4,79%

Carteira Titulares do Mês

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BRFS3	BRF	-6,16%	-0,62%
10%	BVMF3	BM&Fbovespa	8,18%	0,82%
10%	CSAN3	Cosan	3,75%	0,37%
10%	ECOR3	Ecorodovias	1,33%	0,13%
10%	GGBR4	Gerdau	12,04%	1,20%
10%	HYPE3	Hypermarcas	0,46%	0,05%
10%	ITSA4	Itaúsa	9,06%	0,91%
10%	SBSP3	Sabesp	10,28%	1,03%
10%	SUZB5	Suzano	-0,92%	-0,09%
10%	VIVT4	Telefônica/Vivo	2,97%	0,30%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	19/jan	Janeiro
Guide	0,21%	4,10%
Ibovespa	-0,31%	6,18%

Carteira Fundos Imobiliários

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fu	0,52%	0,10%
10%	HGBS11	CSHG Brasil Shopping	3,30%	0,33%
20%	HGLG11	CSHG Logística	5,45%	1,09%
20%	KNCR11	Kinea Rendimentos Imobiliários	-4,06%	-0,81%
10%	AGCX11	Agências Caixa	5,69%	0,57%
20%	HGRE11	CSHG Real Estate	6,66%	1,33%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	19/jan	Janeiro
Guide	1,18%	1,28%
IFIX	0,11%	2,90%

Contatos

Conheça o nosso time de especialistas da área de Investimentos.

Aline Sun

Head da área de Investimentos

Renda Variável*

research@guideinvestimentos.com.br

Luis Gustavo – CNPI

lpereira@guideinvestimentos.com.br

Rafael Ohmachi - CNPI – P

rohmach@guideinvestimentos.com.br

Equipe Econômica

Ignacio Crespo Rey

irey@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone

grocha@guideinvestimentos.com.br

Fundos

Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Sales

gp@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Barreiro

rbarreiro@guideinvestimentos.com.br

Nathália Medeiros

nmedeiros@guideinvestimentos.com.br

Pedro Tortamano

ptortamano@guideinvestimentos.com.br

Renda Fixa

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho

bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Eduardo Salvioni

esalvioni@guideinvestimentos.com.br

João Paulo Nogueira

jnogueira@guideinvestimentos.com.br

Trading

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

* A área de Renda Variável é a responsável por todas as recomendações de valores mobiliários contidas neste relatório.

Disclaimer

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."